

Inovação no Vale do Silício

Em abril, tive a oportunidade de representar o Colégio Farroupilha na 1ª Missão Educacional Google for Education. A atividade contou com a participação de diretores e responsáveis pelo setor de tecnologia educacional de escolas privadas de cinco estados brasileiros. O objetivo era conhecer empresas e startups de tecnologia, escolas de Educação Básica parceiras do Google e o Lemman Center, sediado na Universidade de Stanford.

Ao visitar diferentes segmentos de tecnologia no Google Building e no Googleplex, em Mountain View, evidenciou-se, para mim, a liberdade de colaboradores da empresa, no sentido do uso de sua criatividade.

Ao conhecer as instalações da Itilong Vera Cruz Middle School, uma escola pública de tempo integral – com disciplinas obrigatórias e opcionais, que atende estudantes do 6º ao 8º ano, com aproximadamente 1.400 alunos –, vimos a metodologia utilizada por seus professores, baseada em projetos que avaliam habilidades relacionadas à colaboração, à inovação e ao pensamento crítico. Nessa realidade, pude perceber o engajamento de professores e estudantes no uso das tecnologias que favorecem a construção do conhecimento.

A Palo Alto High School, outra escola visitada, que atende em torno de 2 mil alunos, tem um forte projeto voltado à área de comunicação. Seus estudantes produzem uma revista na qual são abordados temas que vão desde as inquietações da juventude, passando por questões políticas, até aquelas relacionadas ao convívio escolar. Os textos são produzidos durante as aulas, momento em que também se realizam as entrevistas e a diagramação da revista. Outra questão interessante é o teatro integrado à matriz curricular, o que resulta em apresentações com elevado nível de qualidade. Habilidades relacionadas à criatividade e à resolução de problemas estão presentes no currículo da escola.

Ambas as instituições utilizam



Marícia conheceu escolas parceiras da Google

softwares que auxiliam professores e estudantes na construção de textos, resultando em feedback imediato ao aluno. Como metodologia, destaca-se o ensino híbrido, apoiado em diferentes tecnologias educacionais, como auxílio à aprendizagem. Faz-se, ainda, uso de chromebooks com ênfase em STEM Education (Science, Technology, Engineering and Math) a partir da resolução de problemas, aliando conhecimentos teóricos e práticos.

Visitamos, ainda, o campus da Universidade de Stanford, a Faculdade de Educação, a Faculdade de Design e o Lemann Center. Na Faculdade de Educação, foi possível compreender como funciona o projeto FabLearn (movimento Maker) em parceria com a Fundação Lemann. Conhecemos, também, as pesquisas realizadas por doutorandos brasileiros na área de políticas educacionais, habilidades socioemocionais, currículo e formação de professores. Na Faculdade de Design, observamos como a técnica de Design Thinking é utilizada em meio a móveis e lousas que atendem a demandas de mobilidade em espaços multifuncionais, possibilitando que as ideias sejam retiradas do papel e colocadas em prática – aprende-se fazendo.

No momento em que nos deparamos com o nível de pesquisa e os produtos que estão sendo projetados por essas empresas de tecnologia, impõe-se a pergunta: como formar estudantes que possam se posicionar frente às demandas da contemporaneidade?

Algumas habilidades são fundamentais na formação do estudante deste século, segundo pesquisa realizada pelo 'The Economist': resolução de problemas; trabalho em equipe; comunicação fluente; pensamento crítico; criatividade, alfabetização digital; liderança e inteligência emocional. Arrisco-me a dizer que o uso de tecnologias associadas aos processos de ensino e aprendizagem, bem como a imersão de alunos e professores em um contexto educativo que prime pela inovação, possibilita a mobilização de tais habilidades. Tal diferencial pedagógico vai ao encontro da necessidade de uma formação integral, a partir da qual o estudante passa a perceber-se inserido em uma teia global, projetando soluções de problemas que impactem positivamente a vida das pessoas. ●

Marícia Ferri

Diretora pedagógica do Colégio Farroupilha e integrante da diretoria do SINEPE/RS.